



Vigilante 24 horas nos bancos já é lei em Paulista (PE)

Iniciativa do vereador Evanil Belém garante segurança e gera emprego para vigilantes



As instituições bancárias e as cooperativas de crédito localizadas no município de Paulista (PE) terão de se adequar a uma nova lei que as obriga a contratar vigilância armada 24 horas por dia, inclusive nos finais de semana e feriados. A exigência é para todas as agências públicas e privadas instaladas no município.

A lei, de autoria do vereador Evanil Belém e sancionada pelo prefeito Júnior Matuto, prevê, ainda, que os vigilantes deverão portar um botão de pânico para acionar rapidamente o Centro de Operações da Polícia Militar (Copom) sempre que houver

ameaça de furto ou roubo.

“Além de garantir mais segurança aos trabalhadores bancários e clientes, com a lei serão geradas dezenas de vagas para empregar vigilantes”, disse o autor do projeto, Evanil Belém. A iniciativa tem o apoio do Sindicato dos Bancários e do Sindicato dos Vigilantes de Pernambuco (Sindesv-PE) e fortalece a campanha “Vigilante 24 horas” encabeçada pela Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV).

O aposentado Luiz Ribeiro, residente na Vila Torres Galvão, parabenizou a iniciativa do vereador. “Os bancos faturam milhões. É preciso, de fato, investir parte desse lucro na segurança dos clientes. Quem vai ao banco hoje morre de medo de assaltos. Basta assistir ao noticiário da TV. Fico feliz e parabeno Evanil Belém pela grande iniciativa, disse Ribeiro.

Os bancos e as cooperativas de crédito também terão que providenciar escudo de proteção ou cabine para os vigilantes, além da instalação de câmeras de circuito

interno para gravação de imagem e áudio em todos os acessos destinados ao público, entradas e saídas do estabelecimento e lugares estratégicos dos quais se possa ver o seu funcionamento e a movimentação de pessoas em seu interior.

“Os estabelecimentos que não cumprirem a lei serão multados pelo Poder Executivo Municipal, inclusive, podendo sofrer até interdição. Não só os sindicatos, mas qualquer cidadão vai poder procurar a Prefeitura de Paulista para denunciar e exigir providências. É importante lembrar que as instituições bancárias e as cooperativas de crédito têm prazo de 90 dias para se adequarem à nova lei”, finalizou Evanil Belém.

Fala CNTV

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) parabeniza aos companheiros de Pernambuco por mais esta importante conquista para a categoria e sociedade. A CNTV lembra ainda que disponibiliza às entidades um texto-base de projeto de Lei “Vigilante 24 horas”. O objetivo é que cada sindicato procure seus representantes nas câmaras municipais e/ou assembleias legislativas para apresentar o PL. O objetivo é garantir que todas as instituições bancárias do país sejam obrigadas a disponibilizar vigilância armada 24 horas por dia, todos os dias, inclusive feriados e finais de semana.

Fonte: Paulista em Foco

Fonte: CNTV



Em seis meses, 18 agências bancárias são assaltadas em Alagoas



Em um dos ataques, um dos criminosos aparece quebrando a câmera de segurança da agência em Mata Grande, para evitar que ação fosse filmada (Foto: Reprodução)

Os números preocupam o Sindicato dos Bancários de Alagoas. São 18 agências bancárias atacadas nos seis primeiros meses de 2017. Para o presidente do Sindicato, Jairo França, os casos de assalto, arrombamentos e explosões causam uma série de transtornos não apenas aos bancários, mas também à população. Um exemplo próximo foi o assalto ao Banco do Brasil do município de Novo Lino, registrado na madrugada de segunda-feira, 3. Na ocasião, bandidos fortemente armados sitiaram a cidade para assaltar a agência e provocaram momentos de terror. No mesmo dia assaltantes atacaram uma agência no município de Girau do Ponciano.

O presidente concorda que a Segurança Pública tem atuado no sentido de reduzir os números, mas acredita que pode ser feito mais. “A gente sabe que a Polícia não pode ser segurança de banco,

mas queremos que a a Polícia investigue mais e os responsáveis sejam punidos”, disse França, em entrevista à imprensa, nesta quinta-feira, 6.

Outra situação que assusta à categoria é a ousadia dos bandidos. Jairo França destaca que a cada dia eles inovam nas ações criminosas, referindo-se ao uso de explosivos e até instrumentos como maçaricos para arrombar agências e caixas eletrônicos. “Outra coisa que nos preocupa é o depois do assalto. Funcionários são relocados para outras cidades ou permanecem nas agências em condições precárias. E a população fica, muitas vezes sem o serviço, refém do medo”, enfatizou França.

Fonte: Alagoas 24h

Câmara Municipal de Araraquara parabeniza categoria pelo Dia Nacional do Vigilante

Em ofício enviado à Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), a Câmara Municipal de Araraquara (SP) parabenizou a categoria pelo Dia Nacional do Vigilante, comemorado em 20 de junho. No documento, assinado pelo vereador Cabo Magal Verri (PMDB), é destacada a importância da profissão e dos profissionais. “É importante essa valorização e reconhecimento desses profissionais, que passam por cursos de formação com certificados reconhecidos e registro junto ao

Ministério da Justiça por meio da Polícia Federal (PF)”.

Verri finaliza o documento parabenizando a todos os profissionais que “diuturnamente se empenham em proteger patrimônios, pessoas e realizar transporte de valores em diversos setores da economia brasileira”.

Fonte: CNTV

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO ---518 /17.

AUTOR: VEREADOR CABO MAGAL VERRI

DESPACHO:

DEFERIDO.

Araraquara, 20 JUN-2017

Presidente

Requeiro, satisfeitas as formalidades regimentais, seja oficiado ao SINDIVIGILÂNCIA – Sindicato da Categoria Profissional dos Empregados e Trabalhadores em Vigilância na Segurança Privada de Araraquara e Região e a Confederação Nacional de Vigilantes e Prestadores de Serviços (CNTV), homenagem apresentando as efusivas congratulações deste Legislativo, pelo seu 34º aniversário no dia de hoje onde é celebrado o DIA NACIONAL DO VIGILANTE, que em 20 de junho de 1983 foi sancionada a Lei 7102/1983 que regulamentou essa honrosa e tão importante profissão, onde exercem suas funções em diversos postos na iniciativa privada bem como em órgãos públicos, por isso é tão importante essa valorização e reconhecimento desses profissionais que passam por cursos de formação com certificados reconhecidos e registro junto ao Ministério da Justiça por meio da Polícia Federal.

Parabéns a todos profissionais que diuturnamente se empenham em proteger patrimônios, pessoas e realizar transporte de valores em diversos setores da economia brasileira.

Araraquara, 19 de junho de 2017.

CABO MAGAL VERRI
Vereador PMDB

1614 19/06/2017 09:40:04 PROTOCOLO CAMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

Jucá ignora 178 emendas e quer votar reforma da terça

Sindicalistas prometem mobilização na próxima terça (11), quando o texto deverá ser votado.



Relator do projeto de “reforma” trabalhista no Senado (PLC 38), o líder do governo, Romero Jucá (PMDB-RR), informou nesta quinta-feira (6) que deu parecer contrário a 178 emendas apresentadas para discussão em plenário. A votação do relatório será na próxima terça-feira (11), em sessão prevista para começar às 11h. No total, somadas as três comissões em que o projeto tramitou, o total de emendas chega a 864.

Centrais e sindicatos preparam manifestações para a terça-feira (11), em Brasília. Na véspera, haverá concentração no aeroporto Juscelino

Kubitschek para pressionar parlamentares.

Nem todas as emendas são de partidos da oposição. Há várias, por exemplo, de dois senadores do PMDB, partido de Michel Temer. Eduardo Braga (AM) e Kátia Abreu (TO) fazem críticas ao projeto. Cristovam Buarque (PPS-DF) também apresentou sugestões, mas todas foram rejeitadas. Jucá promete um “debate de alto nível”.

Na tribuna, nesta quinta-feira, Paulo Paim (PT-RS) disse que vai “apelar até o último minuto” por um acordo na Casa que envolva modificações ao texto. “Não tem um senador que defenda esse

projeto do jeito que está”, reafirmou. “O Senado deveria cumprir o seu papel de Casa revisora.” O governo impôs tramitação sem emendas, para que o projeto não voltasse para a Câmara.

Enquanto o PLC 38 tramita no Senado, parte das centrais discute com o Ministério do Trabalho uma medida provisória com alguns itens que seriam “compensatórios” ao texto que deve ser aprovado, incluindo uma contribuição de custeio sindical. O noticiário fez com que outras centrais contestassem o conteúdo das informações. “O termo ‘centrais sindicais’, sempre assim, no plural, induz o leitor a erro”, diz em nota o presidente da CUT, Vagner Freitas. E a central “não está negociando nem nunca negociou retirada de direitos dos trabalhadores”, acrescenta. O dirigente reafirma que a CUT exige a derrubada do projeto e apoia relatório aprovado pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado, de Paim – o governo perdeu naquele colegiado.

O presidente da CTB, Adilson Araújo, também se manifestou contra a negociação. “Uma coisa precisa ficar clara: não dá para trocar a CLT pela MP. Precedente grave”, afirmou. Segundo ele, a reforma trabalhista “pressupõe a desregulamentação do trabalho, o fim da Justiça do Trabalho e o empobrecimento do Estado”. “Não tem acordo”, acrescentou.

Ontem, o líder do PT no Senado, Lindbergh Farias (PT), informou que a oposição entrará com mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar suspender a tramitação do projeto. O mandado é proposto por 18 senadores – eles pedem a suspensão para cálculo de impacto financeiro à União com eventual aprovação da matéria.

Fonte: CUT

MARCHA CONTRA OS ASSASSINOS DE DIREITOS

11. julho
(terça)
10h

Concentração
no Espaço
do Servidor

Realização
CUT
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
BRASILIA

Centrais convocam atos em todo o país. CUT Brasília realizará concentração às 10h, no Espaço do Servidor.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF